

evitar as calamidades de buma guerra, que infelizmente se tem suscitado entre Mim, os meus Estados e vassallos, e el Rey Catolico, meu muito amado, e prezado Tio e Sogro, seus Estados e vassalos; assim como entre Mim, os meus Estados e vassalos, e o Governo da Republica Franceza contra os notorios principios das minhas intencoes pacificas; e querendo mui sinceramente restaurar, e restabelecer a antiga amizade e boa correspondencia, que festejamente subsistia entre Mim, e sua dita Magestade, e o expresoado Governo da Republica Franceza; tenho rezolvido para facilitar bum negocio de tanta importancia nomear persoa en quem concorram as circunstancias necessarias para empreender, proseguir, concluir, e assignar ate ao ponto de ratificacao bum tão delicado como importante assumpto: e tendo inteira confiança na probidade, luzes, e larga experiençia de Luis Pinto de Souza Coutinho, do meu Conselho de Estado, Cavalleiro da Insigne Ordem do Tozão de Ouro, Gram Crux da de S. Bento de Aviz; Comendador, e Alcaide mór da Villa do Camo, Senhor de Ferreiros, e Tendas, Tenente General dos meus Exercitos, e meu Ministro, e Secretario de Estado dos Negocios do Reyno, que tambem serve nos Negocios estrangeiros; e esperando delle, que em tudo o de que o encarregar procederá sempre com aquelle zello, intelligencia e acerto que lhe saõ proprios, e que constantemente tem manifestado nas incumbencias do meu Real Serviço: por todos os ditos respeitos, bey por bem de lhe conceder os plenos poderes, que necessarios forem, para negociar, estipular, conferir, e assignar ate ao ponto de ratificacao qualquier Tratado, que se baixa de concluir entre Mim, e os Ministros nomeados por parte de el Rey Catolico, meu muito amado, e prezado Tio, e Sogro, e do primeiro Consul do Governo da Republica Franceza; e haveréi por bom, firme, e valioso tudo quanto for ajustalo, concluido e assignado entre elle, e os referidos Plenipotenciarios, que possa ser concernente aos interesses desta Coroa. En fe do que lhe mandei expedir esta Carta Patente por Mim assiguida, sellada com o sello pendente das minhas Armas, e referendada pelo meu Ministro, Conselheiro, e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha e Dominios ultramarinos abaixo assignado. Dada no Palacio de Queluz em 16 de Mayo do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oito centos e bum. — O Principe. — (L. S.) — Rodrigo de Souza Coutinho.

AR-